



Formação docente
Na BNC do
Professor, ênfase
nas habilidades



Pedagogias do afeto
Tião Rocha: da
ensinagem à aprendizagem
em comunidade



Ana Maria Fonseca
Pesquisa precisa
de apoio, alerta
coordenadora da Fapesp

revistaeducacao.com.br

EDUCAÇÃO

ANO 25 Nº 275

NEM PÁTRIA, nem escola

Crianças refugiadas e imigrantes, quando vencem as dificuldades de deslocamento, dificilmente têm acesso à educação básica. Quando conseguem, costumam ser discriminadas



© ACNUR/Alana Ferreira

Carlos Alberto, 10 anos,
refugiado do abrigo São
Vicente, em Boa Vista, RO

DEPOIS DO CURTA NA ESCOLA, CHEGA A TAMANDUÁEDU

Nova plataforma de filmes e documentários educacionais incentiva a aplicação da sala de aula invertida

Para atender à crescente demanda pelo streaming de filmes e documentários no contexto educacional, o grupo Curta! — responsável pelo canal Curta! e pelo Curta!ON —, lançou este ano a TamanduáEdu, com mais de 2 mil conteúdos relevantes, entre filmes e episódios de séries, todos classificados para pesquisa conforme a obrigatoria BNCC (Base Nacional Comum Curricular): etapas de ensino, áreas de conhecimento, componentes curriculares e habilidades.

Por trás da nova plataforma está o sócio-fundador do Curta!, Julio Woreman, que chegou a ser colunista do *Jornal do Brasil* sobre audiovisual e videogame nos anos 80, e que em 1991 montou uma distribuidora de

audiovisual, transformando-se na maior distribuidora de conteúdos para canais voltados à educação.

Em 2006 veio o Curta na Escola, realizado por Woreman a partir de um edital de patrocínio da Petrobras e que hoje tem 27 mil escolas cadastradas e mais de 60 mil professores. A plataforma online promove e incentiva o uso de curtas-metragens brasileiros como material de apoio pedagógico em salas de aula. Educadores podem utilizar o acervo gratuitamente.

Julio Woreman diz que defende o uso do audiovisual na educação há muitos anos, só que até hoje não é corriqueiro como deveria ser. “Não é uma atividade sistemática e agora, com o advento do vídeo sob demanda, finalmente



Arquivo pessoal

Julio Woreman. Empreendedor com longa trajetória no audiovisual

poderá se tornar corriqueiro tanto nas escolas, aulas, e formação de professores, quanto conceitos novos de educação, como aula invertida. Professor não vai mais ficar dando conteúdo na aula. Assista ao filme e venha para a aula discutir”, afirma.

A sequência natural dessa trajetória, voltada à educação depois do Curta na Escola, foi o surgimento da plataforma TamanduáEdu, que funciona a partir da assinatura das escolas. Os educadores podem criar trilhas com um conjunto ordenado de filmes que desejam trabalhar com cada turma ou grupo de alunos, planejar suas aulas e até mesmo ler e compartilhar relatos de experiências no uso dos filmes com outros docentes.

PROJETO ESCOLAR VENCE CONCURSO DE MINISTÉRIO ALEMÃO

O Colégio Humboldt, instituição bilíngue (português e alemão), localizado em Interlagos, SP, é um dos vencedores do concurso *Erinnern für die Gegenwart (Lembrar para o presente)*, promovido pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha para todas as 140 escolas alemãs no exterior. Como prêmio, o Humboldt recebeu um cheque simbólico no valor de 15 mil euros. Também foram reconhecidas uma escola alemã de Santiago, Chile, uma de Atenas, na Grécia e outra em Istambul, na Turquia.

O projeto vencedor do Humboldt é um monumento construído por professores e alunos que marca a reunificação alemã e o fim do regime totalitarista. Ele tem um formato de uma ampulheta deitada com dez metros de comprimento, representando uma espécie de buraco de minhoca, uma analogia para uma passagem entre um passado escuro e sombrio que simboliza o totalitarismo, e o presente, projetado com aspectos positivos, como diversidade, liberdade e democracia. “O projeto oferece à escola uma grande oportunidade de adotar uma posição clara sobre questões presentes do mundo contemporâneo e, talvez assim, criar algo que possa até proporcionar um alcance que supere os muros da escola”, afirma Ronny Möller, professor de história e educação física. O monumento tende a ser usado em aulas regulares e a escola busca mesclar para não ficar presa apenas às aulas de história, ética, arte e alemão.